

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INFECÇÕES CAUSADAS POR FUNGOS DO GÊNERO *Candida* EM HOSPITAL PÚBLICO NA CIDADE DE JEQUIÉ, BAHIA.

Gabriel S. Cruz<sup>[2]</sup>, Fernanda C. S. Santos<sup>[3]</sup>, Islane A. Oliveira<sup>[4]</sup>, Marcele S. Peixoto<sup>[5]</sup>, Rafael B. Brito<sup>[6]</sup>, Amanda V. A. Brazil<sup>[7]</sup>, William de B. Brandão<sup>[8]</sup>, Dellane M. Tigre<sup>[9]</sup>.<sup>1</sup>

## RESUMO

**Introdução:** A *Candida spp.* tem assumido o protagonismo no risco à saúde de pacientes diagnosticados com doenças fúngicas. Além do aumento significativo na incidência e isolamento da levedura em diversos sítios de infecções no organismo, outras espécies de *Candida não-albicans* (CNA) se tornaram frequentes isolados clínicos, fator que pode estar associado ao potencial de virulência de tais microrganismos. **Objetivo:** Conhecer o perfil epidemiológico das infecções causadas por fungos do gênero *Candida* em hospital público na cidade de Jequié-Bahia. **Métodos:** Realizou-se a construção de um perfil epidemiológico, por meio da análise de prontuários no Hospital Geral Prado Valadares (HGPV), a partir dos dados dos pacientes que haviam realizado exames laboratoriais nos quais foram isolados e identificados fungos do gênero *Candida*. **Resultados:** Observou-se que dos 28 isolamentos efetuados entre setembro de 2021 a agosto de 2022, as espécies mais encontradas foram *C. albicans*, *C. krusei*, *C. tropicalis*, *C. glabrata* e *C. parapsilosis*. com maior incidência de *C. albicans* (n=17), sendo a urina (n=17) e pacientes com idade acima de 60 anos (n=20) as variáveis com maiores prevalências nos isolamentos. Quanto à distribuição dos casos durante o período analisado, verificou-se aumento das infecções nos meses de dezembro de 2021, janeiro e fevereiro de 2022, com 3, 15 e 5 casos, respectivamente, caracterizando os meses mais quentes no município, com temperaturas médias acima de 35° C. **Conclusão:** Embora a quantidade de prontuários disponíveis no sistema tenha limitado o tamanho da amostra, os resultados obtidos nesta pesquisa podem contribuir para o monitoramento dos casos, indispensável em ambientes hospitalares, reduzindo assim a propagação de importantes agentes infecciosos, além de orientar futuras intervenções terapêuticas e permitir a aplicação de medidas paliativas e preventivas adequadas pelos profissionais de saúde e órgãos públicos.

**Palavras-chave:** *Candida ssp.*, dados secundários, perfil epidemiológico.

---

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus Jequié.

<sup>2</sup>Discente, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, BA, Brasil. E-mail: gbrlcrz27@gmail.com.

<sup>3</sup>Discente, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, BA, Brasil. E-mail: fernandaccsta@gmail.com.

<sup>4</sup>Discente, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, BA, Brasil. E-mail: islaneoliveira97@gmail.com.

<sup>5</sup>Discente, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, BA, Brasil. E-mail: peixotosmarcele@gmail.com.

<sup>6</sup>Discente, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, BA, Brasil. E-mail: rafabbte@gmail.com.

<sup>7</sup>Docente, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, BA, Brasil. E-mail: amanda.brazil@uesb.edu.br

<sup>8</sup>Docente, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, BA, Brasil. E-mail: willian.bulhoes@uesb.edu.br

<sup>9</sup>Docente, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, Jequié, BA, Brasil. E-mail: dellane.martins@uesb.edu.br